

Atividade de motivação

Para começar a pensar sobre a cooperação mútua entre as pessoas

CONFIANÇA CEGA¹

- Preferencialmente no pátio da escola ou, se não for possível, na sala de aula, a classe se dividirá em pares. Um estudante vendará os olhos do outro e o integrante sem venda do par guiará o “cego” durante alguns minutos. O “guia” do par deve tratar de conduzir o “cego” a uma gama de experiências o mais amplas possíveis, por exemplo: fazendo-a tocar objetos com as mãos ou os pés, fazendo-lhe cheirar ou experimentar coisas, orientando-o mediante instruções verbais e acompanhamento físico, ou inclusive, ambos brincando de algum jogo.

O professor ou a professora deverá assegurar-se de que quem está de guia não abuse de sua situação, já que o propósito do jogo é fomentar a confiança mútua e não destruí-la.

- Depois de alguns minutos, os estudantes trocarão de papel. Quem antes foi “guia” passará ser “guiado” e o “cego” passará a ser guia. Será repetida a atividade anterior.
- Terminado o exercício, o professor ou professora convidará aos jovens a comentar o ocorrido. Pedirá que expliquem como se sentiram quando foram “cegos” guiados, e também quando tiveram a responsabilidade de guiar o ou a colega. Que conclusões tiram de ambas as experiências? O que as experiências sugerem a respeito das relações entre as pessoas, por exemplo, com relação a cooperar uns com outros e a confiar uns nos outros?

¹ Desenvolvido a partir de uma proposta do Centro de Direitos Humanos das Nações Unidas em ABC - La enseñanza de los Derechos Humanos. Nova York, 1989.

Plano desta Unidade:

